



B0262

EMPREGO DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS AUXILIARES COMO DESINFECTANTES NA PRÁTICA ENDODÔNTICA

Geovania Caldas Almeida (Bolsista IC CNPq), Francisco Montagner e Profa. Dra. Brenda Paula Figueiredo de Almeida Gomes (Orientadora), Faculdade de Odontologia - FOP, UNICAMP

O objetivo deste trabalho foi avaliar a contaminação dos microscópios clínicos operatórios empregados durante o tratamento endodôntico e o potencial anti-séptico e residual da solução aquosa de clorexidina 2%, solução alcoólica de clorexidina 2% e álcool 70%. Sessenta amostras microbiológicas foram coletadas das lentes objetivas e oculares dos microscópios em 2 momentos: após a desinfecção (coleta inicial) e após o procedimento odontológico (coleta final). As amostras foram processadas, incubadas e os microrganismos identificados por meio de testes bioquímicos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de frequência. As três substâncias químicas testadas apresentaram 100% de ação desinfetante imediata, apenas a solução alcoólica de clorexidina 2% mostrou uma ação residual de eficácia de 10%. As bactérias encontradas com maior frequência pertenciam à família *Staphylococcaceae* (91%), dentro desta família a espécie *Staphylococcus epidermidis* prevaleceu no total de 60,5% das amostras. Conclui-se que a desinfecção prévia ao procedimento foi efetiva, e que a manipulação de equipamentos durante o tratamento promove contaminação dos mesmos.

Desinfecção - Endodontia - Substâncias químicas